



IV CRS e CAIS firmam parcerias no combate às drogas

Mais uma parceria no enfrentamento aos entorpecentes foi firmada, nessa segunda-feira, 1º de outubro, com O Grupo GARRA da IV CRS.

Michele Furtado

Mais uma parceria no enfrentamento aos entorpecentes foi firmada, nessa segunda-feira (1º), com o Grupo de Estudos Álcool, Tabaco e outras Drogas (Grupo Garra), da IV Coordenação Regional de Saúde do Piauí. A nova força vem do Centro de Assistência Integral à Saúde da Polícia Militar (CAIS/PMPI).

Para conhecer e promover o intercâmbio de experiências, a psicóloga e coordenadora clínica do CAIS, Aderlane Maia, participou da reunião do Grupo Garra, onde fez um relato das ações desenvolvidas no Centro.

O CAIS é um programa que atua na prevenção e tratamento de integrantes da corporação com problemas de

saúde, dentre eles a dependência de álcool e química. “Fazemos um trabalho psicossocial com equipe multidisciplinar, formada por fonoaudiólogo, psicopedagogo, educador físico, arte terapeuta, assistente social, enfermeiro, psicólogo, psiquiatra. Estamos a cada dia buscando a melhoria da qualidade de vida”, declara a coordenadora.

De acordo com Aderlane Maia, os pacientes atendidos chegam ao centro de forma espontânea ou encaminhados por membros da equipe. “Todos os paciente que acolhemos, passam pela Junta Médica da PM. Ao dar entrada no CAIS, dependendo do tipo de problema, o paciente passa por um período de

desintoxicação que dura cerca de um mês”, pontua.

O Centro não atende só dependentes químicos ou de álcool. “Atendemos aqui pacientes em situação de stress, transtorno psicótico, vítimas de acidente vascular cerebral (AVC), dentre outros. Hoje, o Centro de Assistência Integral à Saúde da Polícia Militar possui consultório, sala de acolhimento, auditório, 12 leitos para internação, além das cinco salas de oficina, palco para apresentações, quadra de esportes e horta”, afirma a coordenadora.

Para o coordenador da IV Regional de Saúde, Vinícius Oliveira, a participação do CAIS vai contribuir positivamente para o desenvolvimento das

atividades na regional. “Nossa intenção é formar um grupo de apoio permanente, esse momento é rico em troca de informações e experiências. É importante discutirmos com outros grupos estratégias de atuação nesse processo de implantação do grupo, para podermos aprimorar nossas atividades”, finaliza.



Bazar da Solidariedade

NOTÍCIAS 2

LEIS E DECRETOS 3

PORTARIAS E RESOLUÇÕES 20

LICITAÇÕES E CONTRATOS 23

OUTROS 30

NOTÍCIAS 31

CAMPANHAS 32



IV CRS e CAIS parcerias (Foto: Michele Furtado)



FICHA TÉCNICA

GOVERNADOR DO ESTADO DO PIAUÍ

Wilson Nunes Martins

VICE-GOVERNADOR

Antonio José de Moraes Souza Filho

SECRETARIA DE GOVERNO

Wilson Nunes Brandão

SECRETARIA DA FAZENDA

Antonio Silvano Alencar de Almeida

SECRETARIA DA EDUCAÇÃO E CULTURA

Átíla de Freitas Lira

SECRETARIA DA SAÚDE

Ernani de Paiva Maia

SECRETARIA DA SEGURANÇA PÚBLICA

Robert Rios Magalhães

SECRETARIA DA ADMINISTRAÇÃO

Paulo Ivan da Silva Santos

SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO RURAL

Rubem Nunes Martins

SECRETARIA DO PLANEJAMENTO

Antonio Cezar Cruz FortesSECRETARIA DO MEIO AMBIENTE
E RECURSOS HÍDRICOS**Dalton Melo Macambira**

SECRETARIA DAS CIDADES

Merlong Solano NogueiraSECRETARIA DO DESENVOLVIMENTO
ECONÔMICO E TECNOLÓGICO**Warton Francisco Neiva de Moura**SECRETARIA DO TRABALHO
E EMPREENDEDORISMO**Larissa Mendes Martins Maia**SECRETARIA DA ASSISTÊNCIA
SOCIAL E CIDADANIA**Francisco Guedes Alcoforado Filho**SECRETARIA DA JUSTIÇA
E DOS DIREITOS HUMANOS**João Henrique Ferreira de Alencar
Pires Rebelo**

SECRETARIA DA INFRAESTRUTURA

José Dias de Castro Neto

SECRETARIA DOS TRANSPORTES

Antonio Avelino Rocha de Neiva

SECRETARIA DO TURISMO

Marco Aurélio Bona

SECRETARIA DE DEFESA CIVIL

Luiz Ubaraci de CarvalhoSECRETARIA PARA INCLUSÃO
DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA**Helder Sousa Jacobina**SECRETARIA DE MINERAÇÃO, PETRÓLEO
E ENERGIAS RENOVÁVEIS**Cláudio Tadeu Fonseca Maia**

PROCURADORIA GERAL DO ESTADO

Kilderi Ronne de Carvalho Souza

CHEFE DO GABINETE MILITAR

Sérgio Moura Lopes

DIRETOR DO DIÁRIO OFICIAL

Antonio Orison Rocha Mascarenhas

TABELA DE PREÇOS

Preço da Linha - R\$ 3,50: para linhas de 10 cm de largura, fonte 10
63 (sessenta e três) caracteres

ASSINATURA SEMESTRAL DO DIÁRIO OFICIAL

Sem remessa postal - R\$ 178,00
Com remessa postal - R\$ 261,00

ASSINATURA ANUAL DO DIÁRIO OFICIAL

Sem remessa postal - R\$ 306,00
Com remessa postal - R\$ 499,00

PREÇO DO DIÁRIO OFICIAL

Número Avulso até 30 dias - R\$ 2,50
Exemplar Superior a 30 dias (busca) - R\$ 3,50
Exemplar Superior a 30 dias (busca) e xerox autenticada - R\$ 7,00

PAGAMENTO NA ENTREGA DA MATÉRIA

IMPORTANTE: Os originais não serão aceitos com rasuras ou palavras ilegíveis e devem ser entregues digitados em papel formato ofício e em meio magnético (CD ou Pen Drive), sem espaço, de um só lado.**HORÁRIO DE RECEBIMENTO DE EXPEDIENTE PARA PUBLICAÇÃO:**
de 2ª a 6ª feiras de 7:30 às 13:30h.

SECRETARIA DE GOVERNO - ESCRITÓRIOS E OFICINAS

Praça Marechal Deodoro, 774 - Telefones: (86) 3221-3531 / 3215-4500

DIÁRIO OFICIAL ON-LINE
Compromisso com a Ética
e a Transparência

www.DIÁRIO OFICIAL.pi.gov.br

Bazar da Solidariedade do Ceir vai disponibilizar mais de 3 mil itens

O evento é realizado pelo setor de voluntariado o e visa obter renda para custear as necessidades básicas dos pacientes atendidos pelo Ceir.

Glenda Uchôa



Bazar do Ceir (Foto:Glenda Uchôa)

Mais de três mil itens foram organizados para o primeiro Bazar da Solidariedade do Centro Integrado de Reabilitação (Ceir), que acontece nesta quarta-feira (3) e quinta-feira (4), de 8h às 16h, na sede do Centro. O evento é realizado pelo setor de voluntariado da instituição e visa obter renda para custear as necessidades básicas dos pacientes atendidos pelo Ceir.

Roupas, acessórios, sapatos e objetos de decoração serão oferecidos a preços acessíveis. “Esperamos que o bazar faça parte das atividades fixas do Ceir. É uma forma de arrecadar dinheiro para ajudar os pacientes do interior que estão em reabilitação e precisam, vez por outra, de material de higiene, alimentação e demais necessidades básicas e não tem a quem pedir ajuda em Teresina,” explica a coordenadora do voluntariado, Nazaré Evangelista.

Licia Augusta é voluntária há mais de um ano e afirma ser a solidariedade o sentimento que predomina durante todo o trabalho executado. “Ajudar o próximo sem esperar nada em troca e doar um pouquinho que a gente tem que, no meu caso, é o tempo, dá um sentimento de recompensa e satisfação”, afirma.

O Ceir atende pacientes com deficiência física. Com pouco mais de quatro anos de funcionamento, o Ceir é tido como referência nacional no tratamento de reabilitação.